

Trabalhos Científicos

Título: O Efeito Do Isolamento Social Na Saúde Mental De Adolescentes E Crianças No Contexto Da Pandemia De Covid-19: Uma Revisão De Literatura.

Autores: FILIPE JOSÉ PEREIRA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ISABELLA REBOUÇAS DE LIMA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LORENA RAQUEL MATIAS XAVIER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), NICOLAS ARAÚJO GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), NYCOLLE ALMEIDA LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), POLYANA FERREIRA DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), REBECA GOMES DE AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), SARAH GIRÃO ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), LIANDRA FERNANDES MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MARCO TÚLIO AGUIAR MOURÃO RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Introdução: As restrições para conter a propagação da doença do COVID-19 afetaram significativamente as crianças e adolescentes em todo o mundo. O fechamento das escolas, o confinamento domiciliar e o distanciamento social têm o potencial de impactar negativamente a saúde mental dessa população. Assim, esse público está exposto a estressores biopsicossociais gerados pela pandemia, o que aumenta o sofrimento psicológico. Objetivo: Identificar os impactos do isolamento social na saúde mental de adolescentes e crianças durante a pandemia de COVID-19. Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PubMed utilizando os descritores “COVID-19”, “Social Isolation”, “Mental Health”, “Adolescent” e “Child*”. Os critérios de inclusão para a escolha dos artigos foram: artigos disponíveis gratuitamente e publicados em inglês, e como critério de exclusão: artigos de revisão, editoriais e estudos de caso. Foram selecionados 7 artigos para esta revisão. Resultados: Os estudos mostram que sentir-se socialmente desconectado durante a pandemia foi associado a níveis mais altos de ansiedade e sintomas depressivos e baixos níveis de prazer com a vida em crianças e adolescentes. Os sintomas mais frequentes no isolamento foram irritabilidade, dificuldade de concentração, inquietação, nervosismo, sentimentos de solidão e aumento da preocupação. O isolamento social também aumentou os níveis de violência doméstica, incluindo maus-tratos e negligência na infância, os quais são fatores de deterioração da saúde mental. Ademais, com a diminuição do contato social, o uso das mídias digitais por esse público aumentou, sendo verificado que a exposição às informações de eventos de crise esteve associada ao aumento da ansiedade. Conclusão: Deve-se realizar novas pesquisas para entender melhor como o isolamento social está afetando a saúde mental de crianças e adolescentes, para que assim os novos dados possam direcionar intervenções baseadas em evidências para prevenir e reduzir os efeitos negativos na saúde mental dessa população.